

## PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS TÍPICOS EM OITO PERÍODOS DO CICLO VITAL

Faixa etária	Desenvolvimentos físicos	Desenvolvimentos cognitivos	Desenvolvimentos psicossociais
<b>Período pré-natal (da concepção ao nascimento)</b>	<p>Ocorre a concepção.</p> <p>A dotação genética interage com as influências ambientais desde o início.</p> <p><b>Formam-se as estruturas e os órgãos corporais básicos.</b></p> <p><b>Inicia-se o crescimento cerebral.</b></p> <p>O crescimento físico é o mais rápido de todo o ciclo vital.</p> <p>O feto ouve e responde a estímulos sensoriais.</p> <p>A vulnerabilidade a influências ambientais é grande.</p>	<p>As capacidades de <b>aprender e lembrar</b> estão presentes durante a época fetal.</p>	<p>O <b>feto responde à voz da mãe</b> e desenvolve uma preferência por ela.</p>
<b>Primeira infância (do nascimento aos 3 anos)</b>	<p>Todos os sentidos funcionam no nascimento em graus variados.</p> <p>O cérebro aumenta de complexidade e é altamente sensível à influência ambiental.</p> <p>O crescimento e o desenvolvimento físico das habilidades motoras são rápidos.</p>	<p>As capacidades de aprender e lembrar estão presentes, mesmo nas primeiras semanas.</p> <p>O uso de símbolos e a capacidade de resolver problemas desenvolvem-se no final do segundo ano de vida.</p> <p>A compreensão e o uso da linguagem desenvolvem-se rapidamente.</p>	<p>Desenvolve-se um apego a pais e a outras pessoas.</p> <p>Desenvolve-se a auto-consciência.</p> <p>Ocorre uma mudança da dependência para a autonomia.</p> <p>Aumenta o interesse por outras crianças.</p>
<b>Segunda infância (dos 3 aos seis anos)</b>	<p>O crescimento é constante; o corpo fica mais delgado e as proporções mais semelhantes às de um adulto.</p> <p>O apetite diminui e os problemas de sono são comuns.</p> <p>A preferência pelo uso de uma das mãos aparece; as habilidades motoras finas e gerais e a força aumentam.</p>	<p>O pensamento é um pouco egocêntrico, mas a compreensão do ponto de vista das outras pessoas aumenta.</p> <p>A imaturidade cognitiva leva a algumas ideias ilógicas sobre o mundo.</p> <p>A memória e a linguagem aperfeiçoam-se.</p> <p>A inteligência torna-se mais previsível.</p>	<p>O auto conceito e a compreensão das emoções tornam-se mais complexos; a auto-estima é global.</p> <p>Aumentam a independência, a iniciativa, o auto controle e os cuidados consigo mesmo.</p> <p>Desenvolve-se a identidade de género.</p> <p>O brincar torna-se mais imaginativo, mais complexo e mais social.</p> <p>Altruísmo, agressão e temores são comuns.</p> <p>A família ainda é o foco da vida social, mas as outras crianças tornam-se mais importantes.</p> <p>Frequentar a pré-escola é comum</p>

<b>Terceira infância (dos 6 aos 12 anos)</b>	O crescimento diminui. Força e habilidades atléticas aumentam. Doenças respiratórias são comuns, mas a saúde geralmente é melhor do que em qualquer outro período do ciclo vital.	O egocentrismo diminui. As crianças começam a pensar com lógica, mas de maneira concreta. As habilidades de memória e linguagem aumentam.	O auto conceito torna-se mais complexo, influenciando a auto-estima.
<b>Adolescência (dos 11 aos vinte anos aproximadamente)</b>	O crescimento físico e outras mudanças são rápidos e profundos. Ocorre maturidade reprodutiva. Questões comportamentais como transtornos alimentares e abuso de drogas, trazem importantes riscos para a saúde.	Os desenvolvimentos cognitivos permitem que as crianças beneficiem com a educação escolar. Algumas crianças apresentam necessidades e talentos educacionais especiais. Desenvolve-se a capacidade de pensar em termos abstractos e utilizar o raciocínio científico. O pensamento imaturo persiste em algumas atitudes e em alguns comportamentos. A educação concentra-se na preparação para a faculdade ou para a vida profissional.	A co-regulação reflecte a transferência gradual de controle dos pais para a criança. Os amigos assumem importância central. A busca de identidade, incluindo a identidade sexual, torna-se central. O relacionamento com os pais é, em geral bom. Os grupos de amigos ajudam a desenvolver e a testar o auto conceito, mas também podem exercer uma influência anti-social.
<b>Jovem adulto (dos 20 ao 40 anos)</b>	A condição física atinge o máximo, depois diminui ligeiramente. As escolhas de estilo de vida influenciam a saúde.	As capacidades cognitivas e os julgamentos morais assumem maior complexidade. As escolhas educacionais e profissionais são feitas.	Os traços e estilos de personalidade tornam-se relativamente estáveis, mas as mudanças na personalidade podem ser influenciadas pelas etapas e pelos eventos de vida. Tomam-se decisões sobre os relacionamentos íntimos e os estilos de vida pessoais. A maioria das pessoas casa-se e tem filhos.
<b>Meia-idade (dos 40 aos 65 anos)</b>	Pode ocorrer alguma deterioração das capacidades sensoriais, da saúde, do vigor e da destreza. Para as mulheres chega a menopausa.	A maioria das capacidades mentais atinge o máximo; a perícia e as capacidades de resolução de problemas práticos são acentuadas. O rendimento criativo pode diminuir, mas melhorar em qualidade. Para alguns, o êxito na carreira e o sucesso financeiro alcançam o máximo; para outros pode ocorrer esgotamento total ou mudança profissional.	O senso de identidade continua a desenvolver-se; pode ocorrer uma transição de meia-idade stressante. A dupla responsabilidade de cuidar dos filhos e dos pais idosos pode causar stress. A saída dos filhos deixa o ninho vazio.
<b>Terceira idade (dos 65 anos em diante)</b>	A maioria das pessoas é saudável e activa, embora a saúde e as capacidades físicas diminuam um pouco. O tempo de reacção é	A maioria das pessoas é mentalmente alerta. Embora a inteligência e a memória possam deteriorar-se em algumas áreas, a maioria das pessoas encontra forma de	A aposentadoria pode oferecer novas opções para a utilização do tempo. As pessoas precisam de enfrentar as perdas pessoais e a morte iminente.

	mais lento e afecta alguns aspectos do funcionamento.	compensação.	Os relacionamentos com a família e com os amigos íntimos pode oferecer apoio importante. A busca de significado na vida assume importância central.
--	---	--------------	---

PAPALIA, D. & OLDS, S. (2008). *Desenvolvimento humano*, (8ª ed.). Porto Alegre: Artmed Editora, 52-53.